



A PRODUÇÃO DO GÊNERO CRÔNICA EM SALA DE AULA: UM RELATO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Adriana Correia ¹

Cleiton Reisdorfer ²

Laura Egevarth Weber ³

Francieli Matzembacher Pinton ⁴

A observação de nossa prática docente nos proporciona a oportunidade de refletirmos sobre nossa ação em sala de aula e sobre o papel que o professor desempenha na sociedade e na leitura de mundo de seu aluno. A partir disso, podemos oferecer uma aprendizagem da língua portuguesa voltada para estudo, compreensão e produção de textos de forma crítica e reflexiva, tornando nossos alunos sujeitos atuantes e críticos no mundo que os rodeia. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo relatar as experiências vividas por professores em formação inicial, em sala de aula, vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. Estas experiências são provenientes das oficinas de leitura e produção textual ministradas pelos bolsistas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Sargento Sílvio Delmar Hollenbach. Esta primeira inserção, como licenciandos, em ambiente escolar, confrontou-nos com as realidades desse contexto e nos permitiu que sentíssemos o que, de fato, representa a docência em nossas vidas e a importância dessa profissão para a sociedade. A primeira oficina de leitura e produção textual ministrada na Escola Sargento Sílvio teve como tema gerador o gênero crônica. A crônica é um gênero discursivo no qual, a partir da observação e do relato de fatos cotidianos, o autor manifesta sua perspectiva subjetiva, oferecendo uma interpretação que revela ao leitor algo que está por trás das aparências ou que não é percebido pelo senso comum. A crônica em contexto de sala de aula nos permitiu inovar, motivar e promover novas estratégias para a

¹ Acadêmica de graduação em Letras: Português e Espanhol, campus Cerro Largo, UFFS, bolsista do programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. annedelimacorreia@gmail.com

² Acadêmico de graduação em Letras: Português e Espanhol, campus Cerro Largo, UFFS, bolsista do programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. kleytowx@gmail.com

³ Acadêmica do curso de graduação em Letras: Português e Espanhol, campus Cerro Largo, UFFS, bolsista do programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. lauraweberr@gmail.com

⁴ Professora Adjunto I, Doutora, Letras, UFFS, Campus Cerro Largo. francieli.matzembacher@gmail.com

produção textual, a fim de que nossos alunos pudessem ler e interpretar uma crônica, e, por meio da produção textual, pudessem posicionar-se frente aos fatos do cotidiano. Ainda nesse sentido, podemos ver que as leituras de mundo que os alunos trazem para a sala de aula podem permitir maior desenvolvimento na aprendizagem se tratados pelo viés conceitual do gênero em questão. Levando em conta todos os aspectos didáticos e os referenciais teóricos e metodológicos que envolvem o planejamento, revisão e aplicação das oficinas de leitura e produção textual, podemos observar que há ocorrência de uma gradual constituição docente desse professor em formação inicial, pois elaborar uma proposta de ensino que abranja e estimule todos os alunos ao aprendizado tem se mostrado complexa. Abordando os gêneros discursivos como prática social e discursiva, pudemos expor uma nova visão sobre produção textual e, com o auxílio do bilhete orientador, observamos os reflexos do ensino-aprendizagem em cada estudante, bem como sua maneira de perceber a própria escrita. Aos poucos, conseguimos perceber os diversos aspectos que podem ser melhorados nas oficinas, e, mesmo que não percebamos, nos alunos, avanços significativos nos primeiros momentos, sabemos que o esforço deve ser contínuo, pois o processo de ensino/aprendizagem é lento e demanda esforço das partes envolvidas.

Palavras-chave: relato de experiência, gênero discursivo crônica, leitura e produção textual.

¹ Acadêmica de graduação em Letras: Português e Espanhol, campus Cerro Largo, UFFS, bolsista do programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. annedelimacorreia@gmail.com

² Acadêmico de graduação em Letras: Português e Espanhol, campus Cerro Largo, UFFS, bolsista do programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. kleytowx@gmail.com

³ Acadêmica do curso de graduação em Letras: Português e Espanhol, campus Cerro Largo, UFFS, bolsista do programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. lauraweberr@gmail.com

⁴ Professora Adjunto I, Doutora, Letras, UFFS, Campus Cerro Largo. francieli.matzembacher@gmail.com